



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA LINGUAGEM
CURSO DE LETRAS – LÍNGUA PORTUGUESA

CIBELE MENEZES DOS ANJOS

**GÊNERO TIRINHA: PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO DIDÁTICA PARA ALUNOS DO
6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL**

TOMÉ-AÇU-PA
2023

CIBELE MENEZES DOS ANJOS

**GÊNERO TIRINHA: PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO DIDÁTICA PARA ALUNOS DO
6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Letras, habilitação em Língua Portuguesa, da Faculdade de Ciências da Linguagem, Campus Universitário de Abaetetuba, Universidade Federal do Pará, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciado em Letras Língua Portuguesa.

Orientador: Prof. Dr. Robson Borges Rua.

TOMÉ-AÇU-PA
2023

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Pará
Gerada automaticamente pelo módulo Ficat, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)**

Anjos, Cibele Menezes dos.

Gênero tirinha: : propostas de intervenção didática para alunos do 6º ano do ensino fundamental / Cibele Menezes dos Anjos. — 2023.

23 f. : il. color.

Orientador(a): Prof. Dr. Robson Borges Rua
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal do Pará, Campus Universitário de Abaetetuba, Curso de Língua Portuguesa, Abaetetuba, 2023.

1. Ensino-aprendizagem. 2. Gênero tirinha. 3. Proposta de intervenção. 4. Língua portuguesa. I. Título.

CDD 469

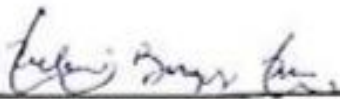
CIBELE MENEZES DOS ANJOS

**GÊNERO TIRINHA: PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO DIDÁTICA PARA ALUNOS DO
6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Letras, habilitação em Língua Portuguesa, da Faculdade de Ciências da Linguagem, Campus Universitário de Abaetetuba, Universidade Federal do Pará, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciado em Letras Língua Portuguesa. Orientador: Prof. Dr. Robson Borges Rua.

Data de aprovação: 19/07/2023

Banca Examinadora:



Prof. Dr. Robson Borges Rua
Orientador

PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO DIDÁTICA PARA ALUNOS DO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Cibele Menezes dos Anjos¹

Resumo: O trabalho em questão se insere na subárea ensino-aprendizagem tendo como objeto de pesquisa o gênero tirinha. Além da pesquisa qualitativa houve também a pesquisa bibliográfica e metodológica que é uma pesquisa objetiva em que apresenta caminhos, métodos e técnicas utilizando a tirinha como recurso pedagógico. Este trabalho foi fundamentado nas contribuições dos pensamentos de alguns teóricos como: Marcuschi (2008); Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004); Koch e Elias (2008); nos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN (1998) e por fim Ramos (2017). Nessa pesquisa, as propostas de atividades para o ensino-aprendizagem foram divididas em eixos, em que cada um contará com um total de 2 aulas, sendo que haverá uma tirinha em cada eixo para o desenvolvimento das atividades. Com isso, o objetivo geral dessa pesquisa será desenvolver proposta de intervenção didática para o ensino de língua portuguesa com o gênero tirinha para alunos do 6º ano do ensino fundamental, a considerar os eixos de leitura transversal, gramática e produção do gênero. Dessa forma, as propostas foram divididas em três eixos: a) leitura transversal; b) gramática e c) produção do gênero tirinha em que os alunos serão convidados a produzir o gênero em tela. Sendo assim, esse trabalho se deu pela ampla possibilidade de utilizar o gênero tirinha no ensino e espera-se que essa pesquisa possa despertar novas perspectivas de explorar o gênero tirinha na sala de aula, contribuindo com o professor (a) nas formulações de propostas didáticas na disciplina de língua portuguesa.

Palavras-chave: Ensino-aprendizagem. Gênero Tirinha. Proposta de intervenção. Língua portuguesa

Abstract: The work in question is part of the teaching-learning subarea, having the comic strip genre as research object. In addition to qualitative research, there was also bibliographical and methodological research, which is an objective research that presents paths, methods and techniques using the comic strip as a pedagogical resource. This work was based on the contributions of the thoughts of some theorists such as: Marcuschi (2008); Dolz, Noverraz and Schneuwly (2004); Koch and Elias (2008); in the National Curriculum Parameters - PCN (1998) and finally Ramos (2017). In this research, the proposed activities for teaching-learning were divided into axes, each of which will have a total of 2 classes, and there will be a comic strip in each axis for the development of activities. With this, the general objective of this research will be to develop a didactic intervention proposal for the teaching of the Portuguese language with the comic strip genre for students of the 6th year of elementary school, considering the axes of transversal reading, grammar and production of the genre. Thus, the proposals were divided into three axes: a) cross-sectional reading; b) grammar and c) production of the strip genre in which students will be invited to produce the genre on screen. Therefore, this work was due to the wide possibility of using the comic strip genre in teaching and it is hoped that this research can awaken new perspectives of exploring the comic strip genre in the classroom, contributing with the teacher in the formulation of didactic proposals in the Portuguese language discipline.

Keywords: Teaching-learning. Strip genre. Intervention proposal. Portuguese language

¹ Graduanda em Letras, Língua Portuguesa pela UFPA. E-mail: cibele.anjos@abaetetuba.ufpa.br

1. Introdução

Baseados em fatos históricos, as comunicações entre os indivíduos eram feitas através de gravuras, desenhos e pinturas que ao longo dos anos foi se aprimorando até o surgimento das primeiras escritas - o mesmo aconteceu com as tirinhas. E esse avanço ocasionou alterações com o passar dos anos e para esclarecimento de todos no decorrer desse trabalho será apresentado alguns tipos de tirinhas já existentes na atualidade.

As tirinhas constituem um subtipo das HQ, porém com narrativas mais curtas, ou seja, são histórias sintetizadas. Em pesquisa no *google*, se encontra a história do início da primeira tirinha no mundo que foi no periódico norte-americano *New York Journal*, já aqui no Brasil, ela ganhou visibilidade principalmente no ensino com as publicações das histórias em quadrinhos do autor Mauricio de Sousa. O autor da Turma da Mônica tem como inspiração em suas criações situações cotidianas, dessa forma esse trabalho será bastante útil para aqueles indivíduos que sabem aproveitar os recursos presentes em suas criações pois, nessa pesquisa contará com propostas de atividades para educadores utilizando algumas tirinhas de autores diversificados.

O interesse pelo assunto surgiu na disciplina de estágio supervisionado II, na Universidade Federal do Estado do Pará - Polo Tomé-açu, a qual foi ministrada pelo professor Dr. Robson Borges Rua, no ano de 2022. Um dos requisitos de avaliação dessa disciplina foi a elaboração de uma proposta de sequência didática. Logo, surgiu a oportunidade de ministrar uma simulação de aula sobre o referido gênero e gradativamente foi crescendo o interesse em falar do gênero tirinha e de suas contribuições para o ensino-aprendizagem, foi então que se iniciou a pesquisa.

Essa pesquisa está inserida na subárea ensino-aprendizagem, tendo como objeto de pesquisa o gênero tirinha. Os gêneros textuais, de modo geral, são textos que estão presentes no dia a dia das pessoas e uma das vantagens de se trabalhar com os gêneros na sala de aula, na disciplina de língua portuguesa, é a possibilidade que as tirinhas oferecem para estimular a leitura, produção textual, interpretação textos e o conhecimento da língua materna.

Além da pesquisa bibliográfica e qualitativa, esse trabalho também apresenta pesquisa metodológica, que é uma pesquisa objetiva em que apresenta caminhos, métodos e técnicas, utilizando a tirinha como recurso pedagógico.

A justificativa desse trabalho se deu pela ampla possibilidade de utilizar o gênero tirinha no ensino, podendo ser usado para leitura, interpretação, gramática, produção e

entre outros, além de ser um gênero irônico e interessante para ser trabalhado em sala de aula, podendo proporcionar uma maior participação dos alunos durante a aula.

O objetivo geral desse trabalho é desenvolver propostas de atividades para o ensino de língua portuguesa com o gênero tirinha para alunos do 6º ano do ensino fundamental, a considerar os eixos de leitura transversal², gramática e produção do gênero, além de apresentar alguns objetivos específicos que são:

- a) Utilizar o eixo de leitura transversal para intensificar a leitura através da temática meio ambiente;
- b) Avaliar o conhecimento dos alunos acerca dos pronomes do caso reto e oblíquo, no que diz respeito ao aspecto gramatical;
- c) Explorar a criatividade dos alunos para a produção do gênero tirinha.

Considerando que a abordagem do gênero tirinha nos livros didáticos de Língua Portuguesa, normalmente são voltados para os estudos das normas gramaticais, ignorando outros aspectos discursivos relevantes como o contexto inserido, produção textual e as próprias articulações entre linguagem verbal e não-verbal.

Vale ressaltar que essa pesquisa se fundamentou nas contribuições dos pensamentos de alguns estudiosos. Para a compreensão geral sobre gênero textual se utilizou a teoria de Marcuschi (2008), Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004), sobre leitura, a pesquisa foi fundamentada nos postulados de Koch, Elias (2008) e nos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs (1998), e por fim Ramos (2017) para tratar especificamente do gênero tirinha.

Espera-se que, com essa pesquisa, possam surgir possibilidades e sugestões de explorar o gênero tirinha dentro da sala de aula, contribuindo com o professor (a) nas formulações de propostas didáticas na disciplina de língua portuguesa do ensino fundamental.

2. A abordagem dos gêneros textuais nas aulas de Língua Portuguesa

² Leitura Transversal: de acordo com os PCNs, dizem respeito a conteúdos de caráter social que devem ser incluídos no currículo do ensino fundamental de forma transversal e multidisciplinar. Tem como foco os seguintes temas: - Ética, Pluralidade Cultural, Meio Ambiente, Saúde, Orientação Sexual, Trabalho e Consumo.

Os gêneros podem variar de acordo com a finalidade, o público-alvo, o contexto social e o meio de veiculação. Dessa forma, a compreensão dos gêneros textuais é essencial para que os alunos possam adequar sua produção textual às diferentes situações de comunicação. A abordagem dos gêneros textuais nas aulas de língua portuguesa é fundamental para promover a formação do leitor competente e do escritor produtivo.

É importante que os professores ao utilizarem os gêneros como forma de reflexão na sala de aula devam estar conscientes do objetivo a ser atingido, já que muitos professores não trabalham o texto dentro de uma concepção sociointeracionista de linguagem centrada na interlocução, essa concepção não ignora o conhecimento prévio do aluno, conhecimento que é explorado e trabalhado, promovendo ao estudante novas experiências.

Por mais antigo que seja, os estudos sobre gêneros vêm sendo cada vez mais discutidos no ensino, Marcuschi (2008, p.155) afirma que “Os gêneros textuais são formas textuais escritas ou orais bastante estáveis histórica e socialmente situada”, ou seja, sua tipologia é bastante vasta, em que se pode usar como exemplo no cotidiano: o telefonema, música, bate-papo, notícia entre outros. Com isso, pode-se dizer que os gêneros são dinâmicos e possuem uma complexidade diversificada por ser sócio-histórico e variáveis. Schneuwly e Dolz (2004) também classificam os gêneros por meio de práticas sociais separando em textos orais e escritos, assim como também, distribuem os gêneros em três dimensões: os conteúdos e os conhecimentos; os elementos das estruturas comunicativas e semióticas; e as configurações específicas de unidade de linguagem.

É relevante frisar que o gênero tirinha exige um maior conhecimento linguístico e de mundo para que de fato ele possa ser compreendido, pois “(...) não devemos nos esquecer de que a constante interação entre conteúdo do texto e o leitor é regulada também pela intenção como que lemos o texto, pelos objetivos da leitura” (KOCH; ELIAS, 2008, p.19). Por isso, é de suma importância o conhecimento prévio do leitor para a interação autor-texto-leitor. E para isso precisa-se compreender que:

A leitura é o processo no qual o leitor realiza um trabalho ativo de compreensão e interpretação do texto, a partir de seus objetivos, de seu conhecimento sobre o assunto, sobre o autor, de tudo o que sabe sobre a linguagem etc. Não se trata de extrair informação, decodificando letra por letra, palavra por palavra. Trata-se de uma atividade que implica estratégias de seleção, antecipação, inferência e verificação, sem as quais não é possível proficiência. (BRASIL, 1998, p.69).

Como mostra na citação acima retirada dos PCNs, a leitura constrói pensamentos e interpretações, ou seja, não é apenas decifrar códigos, mas investir na formação de leitores e escritores. As maiores dificuldades encontradas com a leitura em sala de aula são por conta das atividades mecânicas de decifrar códigos por isso, a necessidade de considerar o papel do leitor, o papel do texto e o processo de interação entre o leitor e o texto baseados nas perspectivas de Koch e Elias (2008).

Os PCNs estabelecem diretrizes relevantes, expondo a importância de se considerar as características dos gêneros, tanto no trabalho envolvendo leitura, quanto na produção e análise textuais. Mas analisando as propostas de tirinha nos livros didáticos de LP e em outros materiais, percebe-se que elas são voltadas em sua maioria para os estudos das normas gramaticais, principalmente no ensino fundamental, a GT é de extrema necessidade, porém o gênero tirinha pode se expandir no ensino como, por exemplo, para tratar dos diversos temas da sociedade, valores humanos, artes, cidadania, ciências, meio ambiente, variação linguística entre outros.

Um dos critérios para avaliação de aprendizagem, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais é “selecionar procedimentos de leitura adequados a diferentes objetivos e interesses (estudo, formação pessoal, entretenimento, realização de tarefa) e a características do gênero e suporte ” (BRASIL, 1998, p.96), ou seja, o aluno deve se adequar à leituras diversificadas de gêneros, com isso os alunos podem desenvolver a capacidade de interação e reflexão por meio da tirinha, à medida em que o(a) professor(a) explorar esse gênero de forma consciente, já que o mesmo possui imagem e palavras amplamente ricas para a aprendizagem, na qual engrandece a metodologia para o ensino do(a) professor(a), pois as características de finalidade de conteúdo das tirinhas são amplas, podendo ser trabalhado vários aspectos da sociedade como economia, política, meio ambiente e dentre outros temas transversais pertinentes.

É notória e inovadora a abordagem dos conteúdos trazidos pelos Parâmetros Curriculares Nacionais que são totalmente opostos à perspectiva tradicional de ensino, essa nova abordagem atribui a construção de sentidos e significados nos conteúdos, deixando de lado a forma mecanizada de memorização e reprodução, além de recomendar temas transversais e de cunho interdisciplinar. Logo, os PCNs vêm contribuindo para a construção conjunta do conhecimento com o objetivo de levar o aluno a refletir questões sociais do país e do mundo.

A considerar o que Koch e Elias apoiam sobre a terceira concepção de leitura autor-texto-leitor, na tirinha também se percebe essa interação quando é exposta ao leitor uma tirinha na qual estabelece relação anterior ao seu conhecimento. As autoras acima afirmam que “ a leitura é, pois, uma atividade interativa altamente complexa de produção de sentidos (...)” (KOCH; ELIAS, 2008, p.11).

Como exemplo da terceira concepção de Koch e Elias (2008), se tem a tirinha da “turma do açai”³ já que, em suas tiras, as expressões paraense aparecem fortemente marcadas, algumas dela são: “ adubado, égua, pequena, borimbora etc...”. Desse modo, para poder ter uma leitura mais ampla, o leitor antes de ler essas tirinhas precisa do conhecimento linguístico, no que diz respeito ao reconhecimento dos vocábulos e seus sentidos possíveis dentro de um determinado contexto. Assim, como mostra o exemplo citado acima, as concepções das autoras contribuem fortemente para uma leitura mais ampla.

3. O que sabemos do gênero tirinha?

A tirinha passou por uma grande evolução. De acordo com Ramos (2017), antigamente esse gênero era mal visto no ensino e não recomendavam a leitura da mesma, por acharem que as imagens presentes nas tirinhas “invertiam” o processo de leitura e que as tirinhas traziam aos estudantes preguiça mental ou seja, na prática as tirinhas eram excluídas do ensino, serviam apenas para o entretenimento dos leitores. Hoje, esse gênero ganhou nova perspectiva no ensino e tem suas leituras recomendadas, já que são bem vistas no ensino quanto à sua finalidade - diferente das histórias em quadrinhos que são leituras curtas - e isso possibilita o uso delas em vestibulares, ENEM, provas de rendimentos escolares, simulados entre outros.

A evolução foi tão grande que as tirinhas são recomendadas e citadas em *sites* e documentos oficiais do governo como no PCN e BNCC, o destaque desse tópico é a evolução desse gênero do século XX para o século XXI

Em uma pesquisa rápida no *google* e em alguns livros didáticos, o termo tirinha ganha variações, no geral é um gênero textual que apresenta uma sequência de quadrinhos e são divididos horizontalmente em um número limitado de quadrinhos, é composto de

³Link:https://www.researchgate.net/publication/315663811_educacao_ambiental_a_partir_da_valorizacao_da_cultura_regional_do_estado_do_para_environmental_education_based_on_the_value_of_regional_culture_of_para_state#page=8. Acessado em: 01 de nov.2022

balões, os quais representam a fala e o pensamento dos personagens entretanto, em uma pesquisa mais específica, percebe-se que a tirinha não tem apenas esse conceito e não é utilizada apenas como entretenimento para passar o tempo ou diversão, com isso baseada nas teorias do estudioso Ramos (2017) serão expostos seis tipos de tirinhas existentes relacionadas a sua formatação:

1. *Tiras tradicionais ou simplesmente tiras*: trata-se de uma faixa, horizontal ou vertical, podendo mostrar a narrativa em um ou mais quadrinhos.

2. *Tiras duplas ou de dois andares*; como o próprio nome diz contém a presença de dois quadrinhos.

3. *Tiras triplas ou de três andares*: a narrativa é escrita em três quadrinhos.

4. *Tiras longas*: São maiores que as anteriores o veículo de comunicação onde serão publicadas contam bastante para esse tipo de tirinha, elas são comuns em sites e redes sociais onde não se tem uma limitação quanto ao tamanho, podendo ser explorada a narrativa em vários quadrinhos.

5. *Tiras adaptadas*: essas tiras se modificam de acordo com o seu suporte de comunicação, inicialmente são criadas na forma tradicional, mas se modificam para serem publicadas em livro, revista, material didático, rede social etc.

6. *Tiras experimentais*: é uma novidade para muitos indivíduos, não ocorrem com tanta frequência e surgiu por motivações e interesse do autor em criar algo fora do padrão, seus contornos e tamanhos são bastante variados o que chama atenção visual de muitos leitores de tirinhas e essas tiras tem mais visibilidade na era digital.

Também encontra-se em sites, revistas e jornais outros termos para a nomenclatura desse gênero são: tira, tirinha, tira cômica, tira de jornal, tira de quadrinhos, tira em quadrinhos, tira diária, tira de humor, tira humorística, tira jornalística entre outras. Acredita-se que essas variações sejam um dos principais motivos em que os veículos de comunicações impressos tendem a priorizar o formato tradicional, formado por uma faixa horizontal ou vertical e por isso a nomenclatura nesse país permanece como tira ou tirinhas. Contudo, o nome tiras é o termo mais usado em sites oficiais do governo como os PCNs.

Como já mencionado nessa pesquisa, a tirinha é um gênero textual que dialoga com situações do contexto social dos indivíduos, por apresentar uma linguagem similar ao cotidiano o que facilita a relação com os leitores, tornando dessa forma pontos positivos para a compreensão dos alunos em sala de aula, assim como também, após a

apresentação das variedades de tirinhas fica claro nesse trabalho que com o passar do tempo as tirinhas foram ganhando formatos e suportes variáveis, ou seja, elas se adaptam de acordo com seu suporte digital ou impresso.

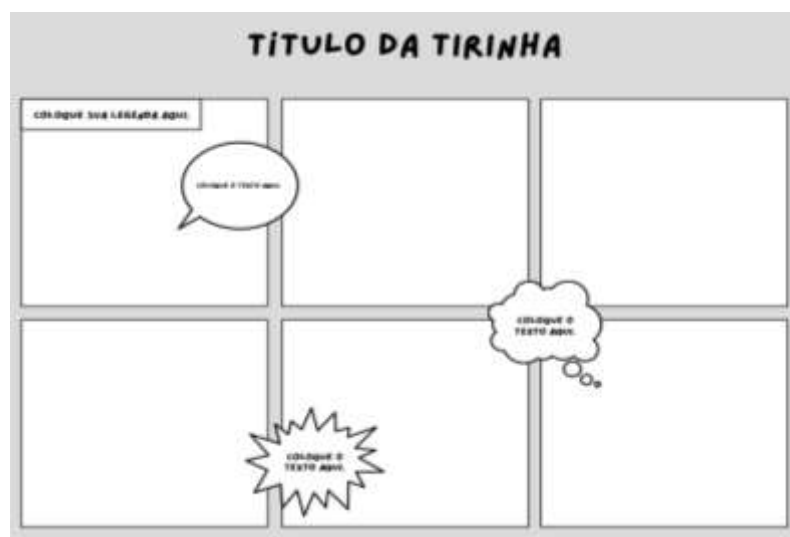
4. Proposta de ensino por meio do gênero tirinha

Nessa pesquisa as propostas de atividades para o ensino-aprendizagem serão divididas em eixos, cada um contará com um total de 02 (duas) aulas e cada uma será composta por 01 (uma) tirinha para que as propostas de intervenções sejam aplicadas, assim como também será apresentado no início de cada proposta para cada eixo os objetivos das atividades sugeridas. Dessa forma, o profissional de educação terá um total de 06 (seis) aulas divididas em três eixos: leitura transversal, gramatical e produção do gênero, lembrando que as propostas de intervenções citadas aqui podem ser adaptadas para a criação de uma sequência didática.

▪ Eixo de leitura transversal

As atividades, nesse eixo em específico, ocorrerão da seguinte forma: a tirinha estará voltada para a leitura com a temática meio ambiente; os alunos participarão de um debate a respeito da separação do lixo e sobre o vocabulário na tirinha em questão; ocorrerá a confecção de cartazes e cesto de lixo para representar uma dinâmica sobre a coleta seletiva do lixo e por fim a socialização com os demais da escola, tratando da importância da coleta seletiva.

Figura 01: Modelo de criação de tirinha.



Fonte: <https://www.canva.com/design/DAFThdzseqg/10IOr2IXCIwUmdkmmXQo1A/edit>

A partir dessa tirinha sugere-se algumas propostas de atividades para o professor realizar com seus alunos, que se tem como objetivos: a) conscientizar os alunos numa perspectiva crítica e de valorização da linguagem local; b) sensibilizar os alunos para uso da coleta seletiva do lixo.

Dessa forma explicita-se a dinâmica da proposta:

Local: Sala de aula

Duração: 2 aulas

Momentos 1

Caro (a) professor (a), inicie a aula com a leitura da tirinha da “turma do Açaí” com os alunos, sugira o tempo de 10 minutos para a leitura individual dos alunos, em seguida comente sobre o assunto tratado na tirinha a destacar o tema transversal da coleta de lixo.

Momento 2

Estimado professor (a), faça a divisão da turma em trio para um pequeno debate, peça que os alunos comentem sobre o assunto citado na tirinha e pergunte a eles, se em algum momento já se depararam com lixo na rua, praça, entre outros locais públicos. Em seguida, peça que os alunos façam uma roda de conversa na sala de aula, para debaterem as seguintes questões abaixo:

No terceiro quadrinho, foi empregado o adjetivo **adubado** para se referir ao frango. Qual o significado desse adjetivo?

- a) No último quadrinho, o personagem “Açaí” joga o seu lixo na lixeira da praia. Que mensagem foi transmitida pelo personagem?

Momento 3

Prezado (a) professor (a), questione os alunos sobre o lixo na praia, pergunte a eles se durante suas férias viram lixo na praia ou igarapé, em seguida proponha um relato sobre um dia de férias, defina um tempo de 30 minutos para que o aluno desenvolva sua criatividade na produção do relato, (o relato precisa ser entregue ao final dessa aula).

Claro (a), antes de finalizar a aula do dia monte 4 (quatro) grupos para a confecção de um cartaz e de um cesto. Separe os grupos por cores: azul, vermelho, amarelo e verde, dessa forma, cada grupo representará um tipo de material reciclado tanto para a confecção do cartaz como do cesto.

Professor (a), solicite que os alunos tragam de sua residência imagens de material reciclável de papel, plástico, metal e vidro. Além disso, peça para que cada grupo traga

uma caixa de papelão, tesoura, cola, papel cartão nas cores dos respectivos materiais recicláveis e papel para embalagem do cesto de lixo.

Momento 4

Professor (a), inicie a aula mostrando a imagem abaixo sobre a coleta seletiva do lixo, com suas principais cores e respectivos materiais recicláveis.

Figura 03: Coleta seletiva do lixo.



<https://www.ecodebate.com.br/2020/10/30/reciclagem-e-um-tema-importante-na-escola/>
Acessado em 01 de nov. 2022.

Apresente a imagem aos seus alunos comentando sobre a coleta seletiva do lixo, sinalizando a discussão para os materiais recicláveis. Para o início da aula, instigue-os perguntando se eles têm o hábito de fazer a separação do lixo em sua residência e busque coletar informações sobre o cotidiano deles, a fim de verificar se eles realizam a coleta seletiva de forma correta.

Momento 5

Prezado (a), na última proposta de aula foi solicitado que os alunos trouxessem de sua casa imagens de objetos recicláveis. Agora colete as imagens de carteira em carteira de cada aluno, em seguida deixe as mesmas expostas em cima de sua mesa e indique um dos integrantes do grupo para recolher as imagens que serão coladas futuramente no seu cartaz de acordo com seu material reciclado, faça essa indicação com os quatros grupos.

Com as imagens selecionadas, as equipes farão a colagem no cartaz, lembre-se de estimular os alunos para terem criatividade na hora da construção dos cartazes, que posteriormente será exposto no pátio da escola para a visualização de todos. Atenção! O tempo para essa colagem fica a critério do professor conforme a necessidade de sua turma,

esse tempo pode variar de 10 a 20 minutos para que todos os grupos finalizem a atividade do cartaz.

Professor (a), agora que seus alunos já produziram os cartazes, é hora da confecção dos cestos. Oriente os grupos para embalar a caixa de acordo com a cor da sua equipe, peça que façam a identificação dos nomes dos materiais recicláveis na frente da caixa já embalada, o nome (papel, plástico, metal e vidro) pode ser impresso em um tamanho razoável para a visualização.

Com as caixas e cartazes prontos, finalize a aula com a exposição pedindo que os alunos comentem a importância da coleta seletiva.

Para finalizar a aula, após a exposição convide as equipes para anexar os materiais elaborados no corredor da escola para conscientizar os outros alunos sobre a coleta seletiva do lixo e fazerem uso dos cestos produzidos pelos alunos do 6º ano.

▪ Eixo gramatical

Esse eixo terá um total de 02 (duas) aulas e a proposta será voltada para explorar o conhecimento do aluno sobre os pronomes do caso reto e oblíquo. Os professores terão como recurso uma tabela com a separação dos pronomes do caso reto e do caso oblíquo; podem utilizar o quadro da sala para uma dinâmica com os alunos e podem apresentar um vídeo (momento 4) expositivo relacionado ao pronome do caso oblíquo.

Figura 04: Tirinha As Cobras De Veríssimo L.F



Fonte: imagem disponível em: <http://educacao.globo.com/provas/enem-2011/questoes/129.html>.
Acessado em 01 de nov. 2022.

Prezado (a) professor (a), como se pode ver, a tirinha, em questão, apresenta duas cobras como personagens em que uma delas corrige a outra. O humor está presente no segundo quadro, pois de acordo com as normas gramaticais ocorre um desvio, visto que um dos personagens pronuncia “ vamos arrasas eles” desta maneira, ele usa o pronome

peçoal do caso reto (eles) no lugar do pronome peçoal do caso oblíquo (los), ou seja, o pronome exerce a função sintática de sujeito, e esse “eles” em questão exerce a função sintática de objeto direto da frase, causando assim a ironia da tirinha. Nesse sentido, nesse eixo o foco será destinado para a gramática, logo a discussão em debate será sobre os pronomes do caso reto e do caso oblíquo.

Os objetivos das atividades são: a) desenvolver uma reflexão acerca da norma padrão da língua portuguesa; b) propor uma discussão acerca da variação linguística; c) identificar os recursos lexicais e gramaticais da língua presentes na tirinha.

Local: Sala de aula

Duração: 2 aulas

Momentos 1

Professor (a), comece a aula com a leitura da tirinha “Tirinha As Cobras De Veríssimo L.F”, em seguida comente sobre os personagens, autor, ambiente e o período histórico inserido nessa tirinha, pois isso irá instigar o pensamento crítico de seus alunos.

Momentos 2

Caro (a) professor (a), observe se os estudantes conhecem os pronomes do caso reto e oblíquo ou pelo menos alguns desses pronomes, apresente a tabela abaixo e explique a forma gramatical correta identificando qual pronome se utiliza para cada função do sujeito.

Tabela 01: pronomes

	Pronomes pessoais do caso reto	Pronomes pessoais do caso oblíquo	
	Função do sujeito	Átonos	Tônicos
1ª pessoa do singular	Eu	Me	Mim, comigo
2ª pessoa do singular	Tu	Te	Ti, contigo
3ª pessoa do singular	Ele, ela	O, a, se, lhe	Ele, ela, si
1ª pessoa do plural	Nós	Nos	Nós, conosco

2ª pessoa do plural	Vós	Vos	Vós, convosco
3ª pessoa do plural	Eles, elas	Os, as, se, lhes	Eles, elas, si

Fonte: Elaborada pela autora

Momentos 3

Professor (a), depois da explicação da tabela acima, separe a turma em dois grandes grupos, onde um representará os pronomes do caso reto e o outro os pronomes do caso oblíquo. Escreva no quadro as sequências de frases representada abaixo, peça para que cada grupo indique 5 (cinco) integrantes, os quais irão no quadro para reescrever as frases substituindo o sujeito pelo pronome ou pronome pelo sujeito vice e versa. Os alunos podem contar com a ajuda do restante do grupo.

Reescreva as frases usando os pronomes do caso oblíquo

- 1) A professora chamou a Aline para a reunião. (Resposta esperada: A professora chamou-a para a reunião).
- 2) Pintou com facilidade as paredes e as portas. (Resposta esperada: Pintou-as com facilidade).
- 3) Ofereci a ela uma ajuda. (Resposta esperada: ofereci-lhe uma ajuda).
- 4) Pediram a mim e ao meu pai presente. (Resposta esperada: pediram-nos presente).
- 5) O professor pediu aos estudantes silêncio na aula. (Resposta esperada: O professor pediu-lhe silêncio na aula).

Reescreva as frases usando os pronomes do caso reto

- 6) Meu aluno e a irmã dele foram ao cinema. (Resposta esperada: Eles foram ao cinema).
- 7) Eu e meu colega estudamos para a prova. (Resposta esperada: Nós estudamos para a prova).
- 8) O cachorro não comeu ração. (Resposta esperada: Ele não comeu ração).
- 9) Nunca tirei notas baixas na prova. (Resposta esperada: Eu nunca tirei notas baixas na prova).
- 10) Escreveste um livro? (Resposta esperada: Tu escreveste um livro?).

Caro (a) professor (a) o grupo que tiver mais acertos será considerado vencedor. Todos escreverão em seu caderno como atividade de fixação do conteúdo as frases escritas no quadro.

Momentos 4

Caro (a) professor (a), inicie a aula fazendo uma retomada a aula anterior sobre os pronomes do caso reto e oblíquo, apresente para os alunos o vídeo disponível em: <https://youtu.be/XxZWnfKuDaU>, em seguida contextualize a piada falando um pouco sobre o canal que é exclusivamente sobre piadas caipiras com a presença de ambiguidades, após isso escreva no quadro as seguintes perguntas relacionadas ao vídeo exposto para que o aluno responda em seu caderno.

1. Responda:

- a) Qual a ironia presente no vídeo em relação ao sentido da piada?
- b) Quais os pronomes oblíquos que você encontra no vídeo piada tunes?
- c) Classifique os pronomes da tirinha em relação ao número (singular e plural).
- d) Esses pronomes oblíquos podem ser substituídos pelos do caso reto? Justifique sua resposta.
- e) Mostre que você entendeu as diferenças entre os pronomes e escreva duas frases, uma utilizando pronome do caso reto e outra utilizando o pronome do caso oblíquo.

Finalize a aula com a correção nos cadernos dos alunos reforçando o assunto em questão.

Estimado (a) professor (a), depois de ter trabalhado com os alunos as atividades do eixo de leitura transversal e do eixo de gramática, na próxima aula finalize com o eixo de produção, nele o aluno desenvolverá tanto a habilidade de escrita como a de produção.

▪ **Produção do gênero tirinha**

E para finalizar as propostas de ensino, nesse eixo chamado produção do gênero tirinha, os alunos serão convidados a produzirem uma tirinha relativo ao tema poluição, os alunos terão como recuso base um passo a passo de como produzir uma tirinha além de, um exemplo de inspiração. Assim como os demais, esse eixo também contará com um total de duas aulas.

Os objetivos desse eixo são: a) produzir tirinha, relacionando imagens, palavras e recursos gráficos, balões e onomatopeias; b) desenvolver habilidade de reflexão; c) reconhecer a estrutura do gênero e suas principais características, utilizando as mesmas para a sua produção.

Local: Sala de aula/ escola

Duração: 2 aulas

Momento 1

Prezado (a) professor (a), nesse início de aula, sinalize para os alunos que o gênero tirinhas possui uma sequência de quadrinhos que trazem crítica ou ironia por trás dos seus textos, seus suportes são variados como: jornais, revistas, sites da internet etc. As sequências de imagens montam a cena com personagem, lugar, tempo, enredo e o desfecho da narrativa. É importante que seus alunos tenham um olhar crítico, pois cada balão tem seu formato e diálogos diferentes, cada um com o seu significado. Diga ainda que, as linguagens verbais e não verbais são muito comuns nas tiras, assim como também as onomatopeias que são formas escritas e representativas do som inseridos em nosso cotidiano, como uma explosão (bum!), ou ping (ping!).

Agora que já é do conhecimento de seus alunos algumas características do gênero, abaixo encontra-se uma tirinha que servirá de base para a produção final. Exponha a tirinha e comente sobre a temática, característica da tirinha, o ambiente entre outros itens ou características que achar importantes.

Figura 05: Tirinha da Turma do Xaxado



Fonte: imagem disponível em: <http://alexandrehq.blogspot.com/2014/09/triste-partida.html?m=1>.
Acessado em 03 de nov.2022

Momento 2

Professor, lembre aos estudantes que qualquer situação pode ser transformada em uma tirinha. Elas podem fazer parte do que está acontecendo na sua rua, cidade, estado ou país. Posterior a isso, organize a divisão da produção final, divida a turma duplas, depois solicite um papel A4 para que produzam uma tirinha com a temática “poluição”. Ao produzir, lembre-se das características do gênero, da harmonização entre linguagem verbal e não verbal e o domínio dos mecanismos linguísticos (coesão e coerência). Essa tirinha deve conter no máximo 6 quadrinhos seguidos de uma ordem cronológica, com personagem, tempo, lugar, enredo e o desfecho.

Momento 3

Caro (a) professor (a) apresente o passo a passo a baixo para auxiliar os alunos na confecção da tirinha. Deixe o tempo restante da aula para os alunos produzirem, caso o tempo não seja suficiente, os mesmos terão que trazer no dia seguinte sua tirinha pronta no papel A4.

1º passo: Observe alguns personagens em propagandas, logotipos de empresas, mascotes de times de futebol entre outros afins de criar inspirações para a criação dos personagens;

2º passo: Crie os personagens;

3º passo: Desenhe linhas dentro do retângulo para indicar as divisórias da página que comporão os quadrinhos da tirinha;

4º passo: Escreva palavras e frases centrais à ideia da tirinha dentro dos bolões;

5º passo: O final é muito importante, é o desfecho do seu trabalho, lembre-se **de** que o leitor gosta de uma surpresa no final;

6º passo: Hora da revisão: Refaça as ilustrações, com mais detalhes, finalize a arte, pinte os quadrinhos e revise as pontuações e palavras.

Momento 3

Professor (a), após a criação das tirinhas, oriente os alunos a comentarem sobre a narrativa, a temática e objetivo da tirinha. Em seguida, peça para os alunos socializarem os resultados da confecção.

Professor (a), prepare um cenário na escola para que todos possam interagir com a exposição de um varal ou mural.

5. Considerações finais

Buscou-se com esse trabalho propostas de intervenção com a abordagem do gênero tirinha, afim de explorar e incluir nas aulas de língua materna atividades com esse gênero envolvendo possibilidades de trabalho com a leitura, análise, compreensão e produção do gênero, além da finalidade de contribuir na prática pedagógica dos professores de língua materna do 6º ano do ensino fundamental.

Com essa pesquisa, fica esclarecido que a tirinha pode servir como ponto de partida para discussões em sala de aula, permitindo que os alunos expressem opiniões e debatam questões relacionadas à língua portuguesa, cultura e sociedade. A tirinha é um recurso bastante eficaz, principalmente na sala de aula por sua característica humorística, por ser construída de diálogos e por ter narrativas curtas que não exigem do aluno um longo tempo para fazer a leitura, além de fazer com que os alunos identifiquem a relação de significado comum entre a imagem e o texto, reconheçam e produzam o gênero em questão.

Vale ressaltar que com essa pesquisa ficou mais evidente que o uso de tirinhas no ensino de língua portuguesa é uma prática bastante válida. As tirinhas proporcionam um contato mais próximo com a linguagem cotidiana e permite uma reflexão sobre os elementos linguísticos presentes no texto, como o uso de gírias, expressões idiomáticas, sotaques e regionalismos. Em suma, o uso de tirinhas no ensino de língua portuguesa pode ser uma ótima estratégia pedagógica, pois proporcionam uma aprendizagem mais significativa, tornando o processo na sala de aula mais interessante e estimulante para professores e alunos.

Portanto, as propostas de intervenções didáticas criadas nesse trabalho, tiveram o intuito de promover debates e diálogos com o propósito de instigar o aluno a ler e interpretar os textos de forma crítica e reflexiva, sempre valorizando a diversidade de texto e o conhecimento prévio do aluno.

Conclui-se dessa forma, que o trabalho com gênero textual contribui para a aproximação da realidade através do texto, possibilitando aos alunos do 6º ano do ensino fundamental uma maior uma compreensão acerca da leitura e demais eixos.

Referências

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**: Ensino Fundamental. Brasília: 2018.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares da Educação Nacional: língua portuguesa.** Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, DF: MEC/SEF, 1998.

KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. (Org.). **Ler e compreender os sentidos do texto.** 2ª ed., 2ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2008.

MARCUSCHI, L. A. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão.** São Paulo: Parábola, 2008.

MENDONÇA, Maria Hedenilza; SILVA, Denson André Pereira; NETO; Eronides Pereira de Oliveira. **Caderno de Leitura: O Ensino da Compreensão do Gênero Textual.** Itabaiana/SE, 2020. Disponível em: https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/15465/2/MARIA_HEDENILZA_MENDON%C3%87A-Caderno_pedag%C3%B3gico.pdf. Acessado em: 11 de abr.2023.

PAZ, Denise Araújo Ferreira. **O gênero textual tirinha como ferramenta didática para o ensino de língua portuguesa nos anos finais do ensino fundamental.** João Pessoa/PB. 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/12044> Acessado em: 11 de abr.2023.

RAMOS, Paulo. **Os formatos da tira no ensino.** Revista Intersaberes, v. 12, n. 25, 2017, p.84-97. Disponível em: <https://www.revistasuninter.com/intersaberes/index.php/revista/article/view/1210>. Acesso em: 2 abr. 2023.

_____. **Tira ou tirinha? Um gênero com nome relativamente instável.** Estudos linguísticos, São Paulo, 42 (3): p. 1281-1291, set-dez 2013. Disponível em: <https://revistas.gel.org.br/estudos-linguisticos/article/viewFile/931/517> Acessado em: 2 de abr. 2023.

_____. **Tiras cômicas e piadas: duras leituras, um efeito de humor.** Parte II.Cap.8. São Paulo, 2017. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8142/tde-04092007-141941/pt-br.php> Acesso em: 2 abr. 2023.

RIBEIRO, M.; SUSMICKAT, T. **O gênero do discurso tirinha: uma proposta de sequência didática para o ensino fundamental II.** Ensino Em Re-Vista | Uberlândia, MG | v.24 | n.1 | p.81-100 | jan./jun./2017 I. Disponível em: <https://doi.org/10.14393/ER-v24n1a2017-4> Acessado em: 2 de abr. 2023.

SCHNEWLY, B. e DOLZ, Joaquim e col. **Gêneros orais e escritos na escola.** Campinas: Mercado das letras, 2004.